CIDADANIA ATIVA ITINERANTE E ACESSO À JUSTIÇA SOCIAL

SOUZA, Davi de Oliveira[1] (davi.osouza09@gmail.com); **LIMA, Aires David**[2] (airesnpj@yahoo.com.br)

[1]Discente do curso de Direito da UEMS- Paranaíba;

[2]Docente do curso de Direito da UEMS- Paranaíba

A cidadania em sua definição mais simples, é compreendida como a qualidade de uma pessoa que possui, em uma determinada comunidade, política, o conjunto de direitos civis e políticos. Entretanto, ao se indagar a questão do que é cidadania e em que consiste seu exercício, chega-se à conclusão de que se trata de um conceito de extrema complexibilidade, pois representa uma "substância" volátil da sociedade, tendo em vista que sofre constantes modificações diante das transformações sociais, dos contextos históricos e das mudanças de pensamento ideológico dos meios sociais em questão. Percebemos então que a cidadania é um conceito e uma prática em constante desenvolvimento que carece de muita luta por parte dos mais diversos setores. Dessa forma, o projeto demonstrou-se de extrema importância para o desenvolvimento de um pensamento social voltado para o exercício da cidadania de maneira mais profunda. Para que se haja uma maior compreensão da colaboração do projeto para a comunidade e para a universidade, faz-se necessária uma síntese geral dos direitos e deveres constitucionais repassados a sociedade durante a execução do projeto. Dentre outros, encontram-se os deveres de votar para escolher os governantes; cumprir as leis; e os direitos à moradia, trabalho, previdência social e educação. Foi realizado contato com os órgãos essenciais para o exercício da cidadania, sendo eles a Caixa Econômica Federal, a Delegacia do Trabalho, o Cartório Eleitoral e a Receita Federal, realizando a colheita de algumas informações básicas sobre os serviços por eles prestados. Posteriormente foi elaborado material físico de divulgação dessas informações coletadas, sendo distribuídos nos arredores do Município de Paranaíba, em locais de grande fluxo de pessoas, como a Praça da República e a Rodoviária. Por fim, foi criada página em rede social trazendo informações ainda mais aprofundadas, além de haver sido divulgada na mesma canais para resolução das questões cidadãs tratadas no projeto. Portanto, ao se analisar as circunstâncias expostas, conclui-se que o projeto em questão foi capaz de gerar um pensamento social em meio a comunidade alcançada capaz de defender os interesses da sociedade como um todo, assim como das próprias pessoas individuais, sendo isso benéfico de inúmeras maneiras a toda a comunidade.

Palavras-chave: direitos civis, sociedade, direitos constitucionais.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de extensão.